



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Importância Da Enterocolite Necrosante E Displasia Broncopulmonar No Desenvolvimento De Desnutrição Na Alta Hospitalar De Utineonatal

**Autores:** JOSÉ VICENTE SPOLIDORO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); MARIANA GONZÁLEZ DE OLIVEIRA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); LUCIANA ALONZO HEIDEMANN (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); FLAVIA MAGALHÃES GUEDES (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); LUCIA NICOLOSO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); DESIRÉE DE FREITAS VALLE VOLKMER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); MAGALI CRISTINI CASOLA KUMBIER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

**Resumo:** Introdução: nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTINeo) os pacientes que inspiram mais cuidados são os prematuros extremos. Frequentemente já sofrem desnutrição intrauterina e nascem pequenos para idade gestacional (PIG), ou seja, abaixo do percentil 10 da curva de Fenton. Também costumam apresentar uma série de morbidades que incluem doença da membrana hialina (DMH), Enterocolite Necrosante (ECN), Persistência de Canal Arterial (PCA) e Doença Pulmonar Crônica (DPC). A desnutrição pode ser um agravante das morbidades durante a internação. Objetivo: analisar a influência das complicações clínicas para desnutrição na alta hospitalar de RN prematuros extremos. Métodos: estudo de coorte prospectivo, incluindo todos os nascidos vivos com idade gestacional menor ou igual a 30 semanas e peso de nascimento menor ou igual a 1500g, sem malformações incompatíveis com a vida, que internaram na UTI neonatal e receberam alta, no período de 2006 a 2012. Foram avaliados o estado nutricional na internação e na alta e investigados os fatores de risco para desnutrição na alta. Resultados: durante o estudo, 261 prematuros foram internados na UTI Neonatal. Houve 32 óbitos (12,2%). Dos 229 pacientes que sobreviveram, 40 (15,3%) foram considerados PIG's ao nascimento. A mediana de idade gestacional (IG) não foi diferente entre os prematuros que eram desnutridos (29,31 semanas) e os eutróficos (28,89 semanas). No momento da alta hospitalar, 50,6% apresentavam peso abaixo do percentil 10, indicando que muitos desenvolveram desnutrição durante a internação. Doze/229 (5,2%) prematuros desenvolveram DBP e desses, 8 (66%) estavam desnutridos no momento da alta. ECN ocorreu em 19/229(8,2%) prematuros e foi fator de risco elevado para desnutrição na alta hospitalar, ocorrendo em (79%) dos considerados desnutridos na alta. Conclusão: prematuros extremos e/ou de muito baixo peso que desenvolvem displasia broncopulmonar e/ou enterocolite necrosante são de alto risco para desenvolver desnutrição e a intervenção nutricional deve ser iniciada precocemente.